

---

---

---

---

Nome: Ailton de Souza Gonçalves

Título: A justiça, agir próprio de Deus.

Resumo: Como agir próprio de Pai, a justiça é dádiva que não é criada pelas pessoas. Elas apenas podem buscar por ela (Mt 5,6; 6,33). A partir dessa definição, apresentamos o motivo da pesquisa sobre a 'justiça melhor' como proposta do reino, na vida dos seres humanos, revelado em Jesus, que cumpriu a vontade do Pai. Apresentou à humanidade o Projeto de Deus presente e atuante no sintagma reino dos céus, que tem como exigência a vivência de uma 'justiça melhor' que a dos fariseus e escribas (Mt 5,20). Diante da iminência do Reino, acenado por Jesus, é insuficiente o legalismo (simbolizado pelos fariseus e escribas) que se contenta em guardar os preceitos da Lei.

Palavras-chave: justiça, Reino, Jesus, judaísmo.

Nome: Alberto da Silva Moreira

Título: Pesquisando o pentecostalismo e a teologia da libertação em âmbito global.

Resumo: O pentecostalismo é o movimento religioso de cunho cristão que mais cresceu e se expandiu mundialmente nos últimos cem anos. Igrejas pentecostais brasileiras estão hoje presentes em dezenas de países, geralmente acompanhando os fluxos migratórios de trabalhadores. Os missionários brasileiros atuando no exterior passam de trinta mil e muitas dessas igrejas provêm de Goiânia e do Centro-Oeste. De forma parecida, desde seus inícios na América Latina no final dos anos 60, muitas ideias do movimento social-político-religioso conhecido como Teologia da Libertação influenciaram igrejas, movimentos políticos e sociais de base religiosa, étnica, nacionalista e de gênero em muitas partes do mundo. Seus impulsos foram assumidos e adaptados em inúmeros contextos diferentes. Como se dá esse processo de globalização e globalização do religioso, em que direções aponta, que consequências traz? A pesquisa ligada ao NEARG busca oferecer respostas a essas indagações.

Palavras-chave: globalização, religião, pentecostalismo, Teologia da Libertação.

Nome: Anderson Clayton Santana do Nascimento

Título: A 'Religião' de Dawkins.

Resumo: A pesquisa em questão visa analisar os argumentos ateístas e antirreligiosos do livro “Deus um Delírio” do biólogo britânico Richard Dawkins. Em 2006, o livro foi publicado e apesar de tratar de uma crítica aberta à religião e à crença em Deus, foi um grande sucesso de vendas e é a referência principal dos novos movimentos ateístas e antirreligiosos militantes. Pretende-se compreender a origem e a articulação destes argumentos, bem como identificar os principais pensadores e ideias que são as referências de Richard Dawkins, elaborar uma visão global da obra, mostrar sua estrutura e questão temática principal, localizar os argumentos principais e elaborar uma genealogia deles. Palavras-chave: religião, ateísmo, Richard Dawkins.

Nome: Aurélia Silva Borsato

Título: Espiritualidade e Feminismo Cristão: interpretando símbolos e imagens através da lembrança.

Resumo: O trabalho pretende contemplar como a espiritualidade é analisada em perspectiva feminista de estudo. Almeja-se demonstrar que características relacionadas à espiritualidade, como a práxis transformadora, são a base da teologia feminista. Tem-se igualmente a intenção de ressaltar que a hermenêutica da ‘suspeita’ e da ‘lembrança’ aplicada por teólogas feministas chama atenção para as imagens e símbolos do divino, em que se percebe uma interdependência da teologia feminista e da espiritualidade, onde há uma preocupação com os símbolos relacionados a Deus e que é ilustrada através da presença de mulheres.

Palavras-chave: religião, espiritualidade, feminismo, símbolos, imagens.

Nome: Carla Naoum Coelho

Título: Traços da dominação masculina na Igreja Presbiteriana.

Resumo: Historicamente a mulher tem sido considerada, na esfera religiosa, como um agente que tem marcado no próprio corpo a relação estabelecida da dominação simbólica. Isto se dá porque o ser feminino, enquanto ‘ser percebido’, é produto de uma relação de diferenciação. Tratamos aqui da maneira como a Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB) tem lidado com a temática do espaço conferido às mulheres em seu reduto religioso. A nossa abordagem se dá a partir de discursos e imaginários que são utilizados como meio de perpetuação da ordem estabelecida.

Palavras-chave: Igreja Presbiteriana, discursos eclesiais, imaginário, religião, dominação masculina.

Nome: Carolina Bezerra de Souza

Título: Casa, cura e diaconia em Mc 1,29-31.

Resumo: A intenção deste trabalho é fazer uma leitura feminista do texto de Mc 1,29-31, a cura da sogra de Simão, buscando uma interpretação mais consciente, em especial para o serviço executado por ela. Para isso, utiliza-se a crítica da narrativa, na qual são

analisados o cenário, tempo, personagens, trama e a posição da passagem em busca dos pontos principais do texto. Enfatiza-se a função de três elementos que fazem parte de sua constituição e são importantes ao longo de todo o Evangelho de Marcos e de outros escritos do Novo Testamento, tornando-se essenciais para o cristianismo nascente: a casa, a cura e a diaconia.

Palavras-chave: evangelho de Marcos, exegese feminista, casa, cura, diaconia.

Nome: Carolina Teles Lemos

Título: Dimensões de gênero, religião e sexualidade nas representações e configurações da família em que um dos parceiros é soropositivo.

Resumo: Analisa as repercussões nas representações e na configuração das famílias em que um dos (ou ambos) cônjuges passam a ser portadores do HIV; pergunta pela relação existente entre essa repercussão e o ideário religioso subjacente às identidades de gênero masculina e feminina. Lança-se um olhar privilegiado sobre a crescente incidência do número de pessoas, com destaque ao crescente número de mulheres, infectadas pelo HIV, e os vários questionamentos que essa realidade apresenta. Os sujeitos da pesquisa foram mulheres e homens que vivem ou viveram maritalmente, podendo essa relação se dar ou ter se dado entre pessoas do sexo oposto ou pessoas do mesmo sexo (relações maritais entre homo e entre heterossexuais), selecionados em uma instituição de apoio a essas pessoas, em Goiânia-GO.

Palavras-chave: religião, sexualidade, família, saúde.

Nome: Celia Morgado Vaz

Título: A função psíquica do crer.

Resumo: A presente pesquisa busca adentrar na origem e na dinâmica do crer dentro do psiquismo humano. O crer é visto aqui como uma característica mental, de forma que se busca entender o estabelecimento de um mecanismo dentro do psiquismo infantil que tornará possível a capacidade de crer e confiar no outro, outro esse que poderá, em algum momento da vida, tornar-se o grande Outro, ou Deus. Para isso, será usada a vertente da psicanálise winnicottiana, num contraponto à visão freudiana. Autores contemporâneos serão visitados e darão o toque da pesquisa atual não apenas sobre a origem do crer, como também sobre o seu desenvolvimento posterior, de forma a viabilizar possíveis respostas para questões ligadas à função do crer para o ser humano.

Palavras-chave: religião, psiquismo, crer, psicanálise, crença.

Nome: Cláudia Maria Rabelo

Título: Secularização: mito ou realidade?

Resumo: Adentra na temática secularização, buscando contribuições oferecidas por vários modelos explicativos deste fenômeno, procurando refletir sobre ser sua existência real ou mito. Neste mister, procura-se entender a secularização como problema que afeta a

religiosidade e se ela pode ser percebida como problema político, inserido no momento de transição ou de transformação social.

Palavras-chave: religião, secularização, dessacralização, laicização, descristianização.

Nome: Clóvis Ecco

Título: Imaginário coletivo sobre a masculinidade e o papel que ela desempenha nas relações sociais.

Resumo: O registro e a imagem histórica no ser humano, tanto no homem quanto na mulher, é marcado pelos registros históricos assimilados e legitimados na memória coletiva de um Deus que é homem, onipotente e todo-poderoso. Os escritos e registros realizados sobre a categoria de gênero, no decorrer da história, têm trazido a perspectiva da informação, constituindo um caminho de ressignificação. Esta comunicação aborda o imaginário coletivo sobre a masculinidade e o papel que ela desempenha nas relações sociais. Terá como base a percepção dos elementos que definem a masculinidade valendo-se de dados coletados com quarenta e nove participantes do sexo masculino que responderam a um questionário sobre religião e masculinidade, no ano de 2007, em Goiânia-GO. A intenção, com esta comunicação, é registrar que a imagem coletiva de gênero e o papel social desempenhado pelo homem firmado na imagem estilizada de um Deus masculino instituem a supremacia de um dos gêneros.

Palavras-chave: religião, gênero, masculinidade.

Nome: Danilo Dourado Guerra

Título: Religião e sociedade: uma análise do culto ao imperador romano no século I.

Resumo: Em uma paisagem constituída por espaços e perspectivas heterotópicas, situam-se a partir do primeiro século o culto ao divino Imperador Romano e as comunidades dos cristianismos originários. Em um cenário onde o nomos das comunidades era estruturado pelo vícios da religião, o culto ao imperador passa a ter como rival outra realidade nomizante capaz de promover movimentos de resistências e rupturas com práxis e ideais do sistema de dominação vigente. Essa comunicação, a partir de pesquisas bibliográficas tem como proposta analisar as funções religiosas do culto ao imperador em se tratando de sua influência na estruturação das mentalidades. Isso tendo como objeto as relações das classes e as relações de gênero, bem como os movimentos de resistência e ruptura com essa ideologia cultural verificado nos movimentos de Jesus e nas comunidades dos cristianismos originários.

Palavras-chave: religião, império romano, culto, gênero, classes sociais.

Nome: Eduardo Gusmão de Quadros

Título: Voz do povo, voz de Deus: a teo-política do populismo.

Resumo: Nos anos Trinta surgiu no Brasil uma nova forma de agir politicamente e de conceber a função do Estado. A esse regime foi dado o nome de populismo por considerar fundamental a participação das classes médias nos processos de articulação so-

cial. A conquista da vontade popular e o incremento do sentimento nacionalista foram estratégias importantes na construção das novas relações hegemônicas da época. Dentro dessa rearticulação estavam as instituições religiosas que, apesar da bibliografia acerca do populismo ser relativamente extensa, ficaram pouco pensadas como construtoras da governamentalidade. É essa lacuna que este trabalho de pesquisa vem tentando preencher ao investigar as interfaces entre o cristianismo, a cultura política e a modernização da sociedade, o que inclui a sociedade goiana durante o período do estabelecimento da nova capital.

Palavras-chave: religião, política, catolicismo, populismo, governo.

Nome: Elisângela Maura Catarino

Título: Literatura e religião: construindo diferentes olhares.

Resumo: Esta pesquisa parte da importância do ensino de Literatura e de como ela pode contribuir para formação dos alunos do 3º ano do Ensino Médio como leitores críticos de sua realidade. Um de meus objetivos é de investigar se as religiões podem de alguma forma aparecerem como colaboradoras para a formação de um aluno-leitor crítico e se é possível que a religião apareça como um objeto motivador nessa busca por uma formação de leitor com qualidade. Busca-se responder a questão quais diferentes olhares terá esse aluno diante de obras distintas e distantes, mas que em muito trazem da vivência atual dos nossos alunos?

Palavras-chave: religião, literatura, ensino médio, leitura.

Nome: Erika Pereira Machado

Título: Perspectivas de saúde e espiritualidade e nas relações terapêuticas de cuidado aos doentes crônicos.

Resumo: Elaboro caminho reflexivo de parte de experiências pessoais vivenciadas com a temática saúde e cura, buscando sentido e significado para a vida e qualidade de vida às pessoas doentes e cuidadores de doentes crônicos. Visto que, doença não é o oposto de saúde, no entanto, é preciso compreender e entender os reais motivos que deixam ou deixaram o corpo doente de uma pessoa; assim, ter consciência das doenças é ter consciência do seu próprio corpo, é saber quais são os limites individuais. Enfim, saúde é um elemento fundamental para a vida das pessoas. Para a Organização Mundial de Saúde (OMS) saúde é um completo bem-estar físico, mental, social e político. A busca pela cura é a descoberta do cuidado e por consequência o cuidado conduz pessoas para transformações concretas no modo de viver.

Palavras-chave: religião, saúde, doença, cura.

Nome: Guilherme Burjack de Carvalho

Título: O discurso da autoridade espiritual na Videira Igreja em Células como tipo de dominação legítima.

Resumo: A Igreja Videira reitera toda uma disposição de dominação e de plena empatia com as atitudes relacionadas ao poder, seja ele um poder instituído pelo processo doutrinário ou pela condição real de subordinação de seres humanos. Postulamos que

qualquer atitude que levem homens e mulheres a uma vida ‘diante do trono do pai’ possui seus arranjos, e é exatamente acerca disso que trataremos no Discurso da Autoridade Espiritual na Videira: Igreja em Células como Tipo de Dominação legítima no escopo do poder. Esses processos de dominação ao ser analisado no campo da crença em que os fiéis da igreja Videira estão ligados, vislumbra-se o campo do poder, em uma unidade plural de análise sobre tudo, à luz do que Max Weber desenvolveu.

Palavras-chave: religião, dominação legítima, Videira: Igreja em células, autoridade espiritual.

Nome: Israel Serique dos Santos

Título: O poder dos glossolálicos em 1 Cor 14.

Resumo: No primeiro século, através de seus dois portos e pelas oportunidades de comércio que eles possibilitavam, Corinto tornou-se uma cidade que atraía para si milhares de pessoas de todas as partes do mundo antigo. Por ser uma cidade cosmopolita, Corinto agregou em seu seio as mais variadas expressões religiosas e foi palco de tensões sociais as mais diversas. Inserida na sociedade coríntia, a igreja cristã vivenciou relações conflituais, fomentadas pelas manifestações glossolálicas e reafirmações do status social. O presente trabalho tem como fim debater esta relação.

Palavras-chave: glossolalia; Paulo; Corinto; relações de poder; status.

Nome: Ivoni Richter Reimer

Título: Interdições a mulheres no Novo Testamento: história efetual e perspectivas feministas.

Resumo: Textos do Novo Testamento são perpassados por experiências de libertação e opressão de pessoas e comunidades do século I. Em grande parte, eles são releituras e ‘atualizações’ de tradições ancestrais. Essas releituras são seletivas e se orientam pela demanda existente em relação a vivências socioculturais e político-eclesiais. No caso em questão, buscam intervir em experiências e processos de autonomização de mulheres em comunidades cristãs, evidenciando conflitos nas relações de poder e na apropriação de tradições jesuânicas e paulinas. A política interpretativa desses textos evidencia que eles objetiva(ra)m submissão e ainda repercutem como poderoso sistema simbólico-representacional para argumentar, legitimar e perpetuar violências contra mulheres. Esta realidade desafia para elaboração de perspectivas e propostas hermenêuticas críticas e libertadoras.

Palavras-chave: Novo Testamento, história de mulheres, hermenêutica, violência.

Nome: José Carlos Avelino da Silva

Título: A comunicação sagrada de Giotto na Capela Scrovegni.

Resumo: O primeiro grande trabalho de Giotto, ao homenagear S. Francisco de Assis, lhe deu oportunidade de romper com a tradição artística da Idade Média. Em seu traba-

lho de maturidade, na Capela Scrovegni, Giotto pintou afrescos com histórias da vida de Joaquim, Ana, Maria e sobretudo de Cristo. O objetivo da comunicação é apresentar uma mostra dessa decoração. Giotto transmitiu uma nova visão de mundo, em que o sagrado acontece aqui, nas relações entre os homens, e não mais em uma dimensão abstrata, impalpável e, com frequência, incompreensível.

Palavras-chave: religião, Giotto, Capela Scrovegni, vida de Cristo.

Nome: Marcelo Máximo Purificação

Título: Violência no espaço escolar e a necessidade da cultura de paz: um estudo a partir da realidade do 9º ano de uma escola estadual em Luziânia (2013).

Resumo: O objetivo do presente trabalho é analisar na ótica dos estudantes do 9º ano do ensino fundamental de uma escola estadual em Luziânia GO as relações estabelecidas no ambiente escolar entre os alunos, professores e alunos, e quais os fatores que propiciam conflitos nas relações interpessoais. O que os alunos nomeiam como violência, quais as suas modalidades e de que forma a relação com o Sagrado pode amenizar as situações de violência no ambiente escolar.

Palavras-chave: religião, escola, violência, sagrado, cultura de paz.

Nome: Marcina de Barros Severino

Título: O Leviatã hobbesiano.

Resumo: Investiga-se a origem do poder do Leviatã hobbesiano, se é sagrado ou profano, para entender a emblemática relação entre a política e a religião. Por meio de uma abordagem feminista, analisa-se a harmonia patriarcal proposta por Hobbes e as relações de poder existentes na obra Leviatã, de modo a discutir a participação das mulheres na sociedade, e conseqüentemente, a subordinação de todas e todos ao poder. Estuda-se o contexto histórico em que a obra está inserida para compreender melhor as reflexões políticas propostas pelo autor. O intuito principal é buscar elementos religiosos na obra que possam servir de fundamentação para a coesão social.

Palavras-chave: Leviatã, mulher, relações de poder, sagrado, profano.

Nome: Margareth P. Arbués

Título: Gênero, Trabalho e Religião: Conquistas ou Persistência da Discriminação?

Resumo: A pesquisa procura analisar as influências do patriarcado e da religião cristã na formação da cultura brasileira de submissão da mulher ao domínio do homem, incluindo as relações de trabalho. A discriminação de gênero está associada entre outras causas ao fato de que na nossa sociedade a mulher sempre foi considerada o sexo frágil, procriador, quase sempre uma mercadoria de troca no casamento e nos bens patrimoniais. O trabalho feminino tem sido exercido num padrão muito mais frágil e com remuneração

inferior que o do homem, apesar da mudança de gênero na manutenção da família, de criação de leis e instrumentos jurídicos de proteção ao trabalho da mulher, o seu processo emancipatório tem sido lento e ainda não foi suficiente para assegurar o fim da discriminação, do preconceito, da violência da qual sempre foi vítima.

Palavras-chave: discriminação de gênero, emancipação feminina, mercado de trabalho.

Nome: Marques Alves Martins

Título: A unção de Jesus pela mulher pecadora: uma leitura sócio-antropológica de Lc 7,36-50.

Resumo: Apresenta-se uma leitura sócio-antropológica da perícopé bíblica de Lc 7,36-50, reportando às análises feitas por autores renomados que buscam aprofundar melhor sobre o fenômeno religioso. Dessa forma, queremos, através da hermenêutica feminista, abstrair do texto bíblico uma nova possibilidade de interpretação para a nossa contemporaneidade e propor um debate voltado para as relações de gênero.

Palavras-chave: fenômeno religioso, religião, sagrado, relações de gênero.

Nome: Neusa Valadares Siqueira

Título: A religião na Constituição de 1824.

Resumo: A Constituição de 25 de março de 1824, pouco mais de um ano após a declaração de independência outorgada por D. Pedro I, a religião Católica Apostólica Romana legitima a política brasileira fundamentada na religião. A formação híbrida da Constituição Imperial, do ponto de Paulo Bonavides e Paes de Andrade, mostra as duas faces: a liberal, presente na declaração de direitos e atribuições conferidas ao Poder Legislativo, e a autoritária, com a concentração de poder nas mãos do Imperador, contrariando assim, os princípios liberais. Neste sentido, a Constituição de 1824 trouxe uma série de dispositivos regulando e legitimando a Igreja Católica, a começar pelo texto do seu Preâmbulo, que foi assim redigido: “EM NOME DA SANTÍSSIMA TRINDADE”. Isto deixa claro que o poder imperial recorreu ao poder religioso da Igreja Católica como forma de legitimação do poder e da coesão social.

Palavras-chave: religião, Estado, Constituição de 1824.

Nome: Neve Ione Ribeiro

Título: O sermão da montanha na visão do filósofo cristão Huberto Rohdden

Resumo: O “Sermão da Montanha” como a comunicação mais perfeita que o ser humano já se defrontou, transmitida por Jesus de Nazaré, foi objeto de reflexão pelo filósofo e místico Huberto Rohdden, o qual aborda este Sermão de forma a levar o homem a reflexão do seu próprio eu, o qual Rohdden denomina - Eu espiritual propiciando a com-



preensão e transformação do ser humano em sua jornada existencial para o Altíssimo. A mística, a metafísica, e a intuição como pilares de seu pensamento demonstram as características de originalidade na sua interpretação filosófica cristã.

Palavras-chave: mística, metafísica, intuição.

Nome: Robson Pedro Vêras

Título: A verdadeira religião.

Resumo: A 'Verdadeira Religião' é uma possibilidade de percepção de uma religião como desdobramento moral. Dessa forma, o tema em epígrafe possibilita à integração de um processo de construção religiosa que vai além das questões influenciadas por artifícios inerentes a fé. O pressuposto que iremos considerar coloca o ser humano no ápice da proposta em que o homem é o centro de todo processo religioso. O desenvolvimento do tema parte de uma percepção do homem como construtor de sua conduta no bojo da sociedade, essa conduta, essencialmente moral, pode ser sistematizada também como religião.

Palavras-chave: verdadeira religião, religião, moral, sociedade.